



DIVERSIDADE CULTURAL NO CONTEXTO DE UMA ESCOLA MUNICIPAL LOCALIZADA NA FRONTEIRA ENTRE CÁCERES - MT - BRASIL E SAN MATIAS - BOLÍVIA

LENTE, Odenise Jara Gomes ¹

LENTE FILHO, Leonardo José ²

LENTE, Silvana Mara ³

Resumo: O objetivo deste artigo é destacar a diversidade cultural no contexto de uma escola municipal fronteira (Brasil, Bolívia). Sabe-se que na construção do Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola, discussões quanto à diversidade cultural devem acontecer, sobretudo em uma escola fronteira e camponesa. Neste contexto, por meio da pesquisa bibliográfica e análise interpretativa descritiva foi possível discorrer que a diversidade cultural já é uma constante no planejamento escolar e no seu desenvolvimento. Pois, a escola é o local onde a diversidade prevalece e as relações socioculturais são desencadeadas no processo ensino e aprendizagem; onde as ações pedagógicas auxiliam na construção da identidade do aluno. Outros estudos realizados na escola em destaque já descreviam que há uma preocupação com a diversidade cultural: para alguns ela não apenas se forma pela cultura diferenciada mais pela solidariedade do trabalho coletivo camponês; para outros, a necessidade de análise quanto a constituição de identidades e práticas pedagógicas considerando o contexto sócio histórico e econômico. Conclui-se que para toda escola, há um contexto carecendo de um planejamento arrojado que venha ao encontro das necessidades educacionais e sociais da comunidade escolar nela inserida.

Palavras-chave: Diversidade cultural. Contexto escolar. Projeto político pedagógico.

¹ UEP. Faculdade Educacional da Lapa. E-mail: odenisejara@gmail.com

² UEP. Faculdade Educacional da Lapa. E-mail: lentefilho@gmail.com

³ UEP. Faculdade Educacional da Lapa. E-mail: silvana.lente@unemat.br

1 INTRODUÇÃO

Em se tratando de diversidade cultural no contexto escolar é preciso ter a compreensão de que esta abre novos conhecimentos, aprendizados, construções de formas pacíficas e colaborativas de viver, promovendo a experiência da pluralidade, de convivência, de diálogo e de tolerância.

Com respaldo em Gomes (2007, p. 17) conceitua-se diversidade cultural no contexto escolar como construção histórica, cultural e social das diferenças, que são “[...] constituídas pelos sujeitos sociais ao longo do processo histórico cultural, nos processos de adaptação do homem e da mulher ao meio social e no contexto da relação de poder.”

Para tanto, volta-se à diversidade cultural no contexto escolar como oportunidade de ser trabalhada pela escola para cumprimento de sua missão, engajada como aponta Souza (2017, p. 1) no espaço escolar, contribuindo para o desenvolvimento das potencialidades humanas de maneira a trazer “[...] inúmeras possibilidades para um convívio em sociedade, como o respeito mútuo, a tolerância, solidariedade, equidade e a ética.”

Neste sentido, Candau e Moreira (2003) asseguram que a diversidade cultural deve ser considerada nos projetos pedagógicos das escolas, sobretudo porque é na escola que se estuda, conhece e constrói potencialidades e valores culturais.

Complementa Oliveira (2013, p. 9) quanto a “discussão sobre diversidade cultural fundante na formação de professores e nas práticas educativas”, pois “esse novo olhar poderá possibilitar a reflexão acerca de práticas que reproduzem o monoculturalismo no espaço escolar”. Pois, não basta apenas planejar, é preciso vivenciar com atividades pedagógicas a valorização da diversidade cultural.

Certo é que desde as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) da educação brasileira ficou deliberado um planejamento para atender a diversidade cultural nas escolas, onde o currículo fosse previamente construído pela comunidade escolar de maneira a atender a realidade dos alunos. Acrescido a isto, tem-se que os educadores devem atuar em prol da superação das desigualdades sociais e culturais, de maneira que o respeito e a construção de uma identidade sejam pautados pela tolerância e pela compreensão das diferenças.

Ferreira e Nova (2013, p. 17) asseguram que a escola não pode desvincular o seu currículo do trato com a identidade cultural, fomentando uma sociedade que se entenda culturalmente democrática.

Nesse sentido, o PPP é um instrumento que identifica a escola como instituição de deveres e responsabilidades, contemplando sua intenção do porquê e como ocorre seu funcionamento, apresentando o quadro da comunidade escolar, bem como toda proposta pedagógica e forma de execução das ações. Instrumento que deve ser construído nas escolas com a participação ativa de pais, professores, alunos e equipe técnica, considerando o contexto social, histórico e cultural de sua demanda e da localidade onde está inserida.

Levando em conta a diversidade cultural, as ações propostas no PPP devem envolver toda a comunidade escolar, sendo também aberto a outros parceiros distantes do seu contexto, não havendo restrições e/ou limitações nas parcerias. Assim, a escola deve ser acessível e receptível nas contribuições voluntárias que a ajude alcançar os objetivos propostos.

O que possibilita também, identificar a escola como uma instituição de valores, princípios e regras de funcionamento, visando o bem comum. Logo, na elaboração do projeto pedagógico deve visar o exercício de ações educativas, que busquem soluções, a partir de seu contexto e diagnóstico, garantindo espaço ao debate, discussões, críticas e reflexões entre os participantes.

O que para Veiga (1995) apud Mesquita e Silva (2012, p.12) “todo projeto pedagógico da escola é, também, um projeto político por estar intimamente articulado ao compromisso sociopolítico e com os interesses reais e coletivos da população majoritária”. Exigindo dos elaboradores a responsabilidade no planejamento e desenvolvimento de atividades integradoras valorizando a diversidade cultural no espaço escolar, buscando a superação, o respeito às diferenças sociais, culturais e éticas.

Neste sentido, o objetivo deste artigo é destacar a diversidade cultural no contexto de uma escola municipal fronteiriça, que atende a uma população camponesa oriunda de diversos estados brasileiros, do país vizinho Bolívia e de mestiços mato-grossenses.

Há uma preocupação em discutir sobre o contexto escolar para assim evitar os planejamentos prontos e acabados. Pois como já asseverado todo planejamento escolar deve ser construído pela própria comunidade escolar. Sobretudo neste

contexto fronteiriço que requer uma compreensão quanto à diversidade cultural que envolve o conjunto da escola.

2 METODOLOGIA

Trata-se de um estudo bibliográfico, com abordagem qualitativa por explorar de fontes bibliográficas significados e relações sócio históricas do contexto escolar. Neste caso, o levantamento de dados foi possível por meio de fontes secundárias, com registros em produções científicas e documental sobre o contexto da escola.

Os dados foram organizados e analisados por meio da Técnica de Análise de Conteúdo que se caracteriza por um conjunto de procedimentos sistemáticos e objetivos, que busca a descrição do conteúdo, sendo de extrema importância a utilização da semântica. Dados estes interpretados pela hermenêutica que para Minayo (2010) compreende a decifração de sentidos, com busca a compreendê-los. Considerando que os sentidos das coisas podem ser pensados de vários modos diferentes, havendo diversas maneiras de pensar a atividade interpretativa.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A questão da diversidade cultural é um tema inquietante que tem movimentado o contexto escolar. Em países estrangeiros como os Estados Unidos a diversidade tem sido valorizada com a “socialização” escolar, promovendo um currículo integrador que acaba por atender toda clientela.

Esta organização unificada de matriz curricular ainda não atingiu os níveis menores de educação, porém o multiculturalismo tem sido levado em conta no planejamento educacional, valorizando a integração entre os alunos. Assim, a escola deve por sua vez, dar respostas à “realidade pluricultural que constitui a população escolar, pois só uma perspectiva dinâmica permite compreender de modo global a vida de uma dada comunidade na sua diversidade cultural, nas suas diferenças e na sua riqueza comum.” (Rodrigues, 2013, p. 23).

Logo, pensar, compreender e empenhar-se em práticas de respeito e tolerância às diferenças é o grande desafio para promoção da diversidade cultural. Como ressalta Elkin (1968 p.14) “a socialização inclui tanto a aprendizagem quanto a apreensão de padrões, valores e sentimentos próprios de sociedade.”

E, foi exatamente nesta linha de pensamento que se delimitou esta pesquisa, tendo como objeto de estudo uma escola rural localizada em uma comunidade fronteiriça, Brasil/Bolívia. Segundo Januário (2004) a fronteira Brasil-Bolívia tem uma extensão de aproximadamente 3423,2 km e desta 250 km corresponde à divisa com o município de Cáceres - MT.

É importante salientar que o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), (2015) apresenta dados relevantes sobre os indicadores educacionais da Escola Clarinópolis, evidenciando resultados maiores que os encontrados pelo país, como 100% de docentes com nível superior para educação infantil e 87,5% para o ensino fundamental; e, taxa de reprovação de 4,6%, no ensino fundamental. Com uma média de 23 alunos por turma para educação infantil e 16,1 para o ensino fundamental.

No ano de 2017 (Brasil, Censo Escolar 2017) frequentavam a escola, 205 alunos, assim distribuídos: 22 alunos matriculados no pré-escolar, 90 no ensino fundamental I e 83 no ensino fundamental II. Deste total de alunos, 20 estão cadastrados como alunos especiais.

Estes alunos são oriundos de famílias miscigenadas entre brasileiros e bolivianos, além de filhos de imigrantes do país vizinho que no Brasil nasceram. Destacam-se ainda os filhos de trabalhadores rurais de diversos lugares do Brasil que para lá migraram em busca de trabalho braçal e criação de gado.

Conforme informações colhidas na Assessoria Pedagógica do Município de Cáceres, a Escola Municipal Clarinópolis contempla, em 2018, 347 (trezentos e quarenta e sete) alunos distribuídos entre a Pré-escola e o 9º (nono) ano. Dispõe atualmente de 01 (um) diretor, 01 (um) coordenador pedagógico, 22 (vinte e dois) professores, 01 (um) apoio educacional e aproximadamente 13 (treze) agentes de apoio geral.

Cabe ainda informar que o portal do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) (2010) divulgou que Cáceres - MT tem uma extensão territorial de 24,6 Km², sendo um dos maiores municípios brasileiros. É cortado pelo rio Paraguai, sendo uma área de transição de relevo e vegetação. O município de Cáceres dista do primeiro Município da Bolívia San Matias em apenas 80 km. Vale ressaltar que pela fronteira seca a escola está distante da divisa em aproximadamente 17 km, o que permite o trânsito entre pessoas dos dois países sem controle fronteiriço.

O site da prefeitura Municipal de Cáceres (2012) apresentou que a referida escola é referência para os moradores dos assentamentos Alegria, Barranqueira, Água Boa, Soteco e vizinhanças, pois, sua localização é estratégica para aquela comunidade fronteiriça. População constituída segundo Lima (2013) por indígenas, negros e imigrantes de outros estados brasileiros. Com forte influência e presença de pessoas do país vizinho, a Bolívia. Características que requer um planejamento pedagógico flexível e abrangente diante à diversidade cultural que a envolve.

Como mencionado a localização da Escola Clarinópolis por ser em região da fronteira Brasil-Bolívia em área rural acampa uma gama de diversidade cultural que merece e deve ser valorizada e contemplada no fazer pedagógico proporcionando, além de novos conhecimentos, o resgate sócio histórico e um ensino contextualizado de maneira a primar pela excelência da educação, neste caso no ensino fundamental.

Bitencourt (2014) ao propor o projeto “A Docência na Educação do Campo: análise da constituição de identidades e práticas pedagógicas” afirmou que a região de fronteira entre o Brasil e a Bolívia se destaca por uma diversidade de fenômenos que envolve características econômicas, culturais e educacionais, constituindo um território marcado pela presença de assentamentos rurais, comunidades migrantes e tradicionais, ribeirinhos e assalariados rurais. Neste sentido deixa demonstrado que compreende um território complexo e com contradições culturais e econômicas.

Outros estudos científicos como o de Lima (2013, p. 17) sobre formação continuada de professores do campo, apontam que a proposta de formação continuada de professores do campo “[...] deve estar voltada para uma educação que tenha como prioridade a formação do aluno do/no campo, considerando as práticas sociais de interação humana e o desafio do movimento de construção de identidades.” Assim, já se destaca a preocupação com uma prática pedagógica diferenciada, porém nada em específico quanto a valorização da diversidade cultural no contexto escolar em destaca na atuação docente, em sua prática pedagógica.

Neste sentido, respalda-se em Candau e Moreira (2003) quando asseguram que a diversidade cultural deve ser considerada nos projetos pedagógicos das escolas, sobretudo porque é na escola que se estuda, conhece e constrói potencialidades e valores culturais. Onde se trabalha as diferenças e se valoriza no contexto escolar uma educação para todos.

Bandeira et al (2012) ao estudarem sobre Diversidade e Currículo acentuaram que a prática da valorização da diversidade cultural ainda é incipiente, embora o

Projeto Político Pedagógico da escola traga em seu corpo um norteamento para o desenvolvimento das práticas integrativas, emancipadoras e culturais.

Frente a esta afirmativa, percebe-se que os projetos pedagógicos das escolas são elaborados a partir de modelo padrão que nem sempre atendem as necessidades da comunidade escolar, isto coloca limitações para os resultados educacionais e sociais que a educação tem como meta alcançar.

Complementa Oliveira (2013, p. 9) que “discussão sobre diversidade cultural fundante na formação de professores e nas práticas educativas”, pois “esse novo olhar poderá possibilitar a reflexão acerca de práticas que reproduzem o monoculturalismo no espaço escolar.”

A partir desta afirmativa e respaldados em Lima (2013) a formação continuada dos docentes da escola em contexto busca atender a diversidade cultural, dentro da percepção de uma escola camponesa com realidades diferenciadas das demais escolas da região, sobretudo por agregar ainda a condição de escola fronteiriça.

4 CONCLUSÕES

Considerando que as culturas são originadas por grupos sociais ao longo da história nas relações com o meio e com o outro na aquisição de conhecimentos, observa-se a necessidade de considerar a presença da diversidade cultural na Escola Municipal Clarinópolis.

Sobretudo porque, o processo histórico existente entre os grupos e o seu relacionamento cultural produzem informações ricas, as quais são vivenciadas e experimentadas desde a infância. E, quanto mais experiências vivenciarem, mais possibilidades terão de desenvolverem a imaginação e a criatividade, dentro de seu contexto cultural.

Cabe ainda ressaltar que a diversidade cultural no contexto da referida escola interfere significativamente na organização e no planejamento escolar, como ressaltados nos estudos realizados por outros pesquisadores na escola. Deixando clara a preocupação com um planejamento e formação docente contextualizados para esta escola fronteiriça e camponesa.

LENTE, O. J. G.; LENTE FILHO, L. J.; LENTE, S. M. Diversidade cultural no contexto de uma escola municipal localizada na fronteira entre Cáceres-MT-Brasil e San Matias-Bolívia. **RGSN - Revista Gestão, Sustentabilidade e Negócios**, Porto Alegre, v. 13, n. 1, p. 4-12, jun. 2025.

REFERÊNCIAS

BANDEIRA, G. G.; SOUSA, L. M.; FERNANDES, H. M. **Diversidade cultural e currículo**: desafios ao projeto político pedagógico da escola Cônego Manoel Jácome. 2012. Disponível em: http://editorarealize.com.br/revistas/fiped/trabalhos/84ff7d28555c8cf0b241c1c030ace776_367.pdf. Acesso em: 02 abr. 2025.

BITENCOURT, L. P. **A docência na educação do campo**: análise da constituição de identidades e práticas pedagógicas. Cáceres: FAPEMAT/UNEMAT, 2014.

BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica**. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013.

CÂMARA, R. H. Análise de conteúdo: da teoria à prática em pesquisas sociais aplicadas às organizações. **Revista Interinstitucional de Psicologia**, jul.-dez., p.179-191 2013. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/>. Acesso em: 16 abr. 2025.

CANAU, V. M. F.; MOREIRA, A. F. B. Educação escolar e cultura (s): construindo caminhos. **Revista Brasileira de Educação**, n. 23, p. 156-168, 2003.

CUSTÓDIO, F. A C. **Projeto político pedagógico, educação física e o professor**: mediações na perspectiva de uma educação transformadora. Disponível em: http://www.gestaoescolar.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/producoes_pde/artigo_francisco_a_ssis_cordeiro_custodio.pdf. Acesso em: 22 jul. 2025.

FERREIRA, D. S.; NOVA, T. B. B. **A identidade cultural no Projeto Político Pedagógico**: um estudo exploratório na rede municipal de Garanhuns-PE. Disponível em: <http://www.eventosufrpe.com.br/2013/cd/resumos/R0622-1.pdf>. Acesso em: 08 mar. 2025.

GHEDIN, E. **Estágio com pesquisa**. São Paulo: Cortez, 2011.

GOMES, N. L. **Indagação sobre o currículo**: diversidade e currículo. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Ensfund/indag4.pdf>. Acesso em: 12 mar. 2025.

LEITE, M. A. **Diversidade cultural no contexto escolar**. (Monografia) Universidade Estadual da Paraíba, 2014.

LIMA, R. F. **Formação continuada de professores da escola do campo em Cáceres-MT**: identidades em Cconstrução. (Dissertação). Cáceres/MT: UNEMAT, 2013.

MESQUITA, G. E. F.; Silva, C. A. **O Projeto Político- Pedagógico como mecanismo de construção da gestão escolar democrática**. Campina Grande, Realize, 2012. Disponível em: <http://www.editorarealize.com.br/revistas/fiped/trabalhos>. Acesso em: 22 jul. 2025.

MINAYO, M. C. S. **O desafio do conhecimento**: pesquisa qualitativa em saúde. 4.ed. São Paulo: Hucitec-Abrasco, 2010.

LENTE, O. J. G.; LENTE FILHO, L. J.; LENTE, S. M. Diversidade cultural no contexto de uma escola municipal localizada na fronteira entre Cáceres-MT-Brasil e San Matias-Bolívia. **RGSN - Revista Gestão, Sustentabilidade e Negócios**, Porto Alegre, v. 13, n. 1, p. 4-12, jun. 2025.

OLIVEIRA, A. F. S. **Diversidade cultural, currículo e escola**: possibilidades para a prática docente. Disponível em: http://www.editorarealize.com.br/revistas/fiped/trabalhos/Trabalho_Comunicacao_oral_idinscrito_971_52037c0109bc6f0ecc54ed11cf9a4efc.pdf2018. Acesso em: 19 mar. 2025.

OLIVEIRA, V. E. S. C.; LOBO, L. N.; BALIEIRO FILHA, M. C. C. **Projeto político pedagógico**: escola e diversidade. Disponível em: https://editorarealize.com.br/revistas/fiped/trabalhos/TRABALHO_EV057_MD1_SA7_I D1_718_30092016222021.pdf2018. Acesso em: 02 abr. 2025.

RIBEIRO, M. V.; SANTOS, J. C.; PAIVA, T. P. **A diversidade cultural no espaço escolar**: superação, respeito às diferenças sociais, culturais e étnicas. Disponível em: https://www.editorarealize.com.br/revistas/fiped/trabalhos/Modalidade_1data_hora_09_06_2014_19_52_33_idinscrito_708_1067d8790b483749fa4bb0549f212c92.pdf. Acesso em: 04 abr. 2025.

RODRIGUES, P. C. R. **Multiculturalismo**: a diversidade cultural na escola. Lisboa: Escola Superior de Educação João de Deus, 2013.

SOUZA, L. B. **Diversidade cultural no contexto escolar**. Disponível em: <https://www.webartigos.com/artigos/diversidade-cultural-no-contexto-escolar/151640>. Acesso em: 04 abr. 2025.

VENTURA, M. M. O estudo de caso como modalidade de pesquisa. **SOCERJ**, v. 20, n.5, p. 383-386 set./out. 2007. Disponível em: <https://s3.amazonaws.com/academia.edu.documents/34829418>. Acesso em: 11 abr. 2025.

VICENTINI, I. R.; MORAES, D. R. S. **A construção do projeto político-pedagógico numa perspectiva democrática**: limites e possibilidades. Disponível em: http://www.gestaoescolar.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/producoes_pde/artigo_iraci_rambo_vicentini.pdf. Acesso em: 22 jul. 2025.

VOGT, G. Z.; MORAES, C. F. **Projeto Político-Pedagógico**: reflexões de uma construção coletiva. Disponível em: https://www.upplay.com.br/restrito/nepso2010/pdf/artigos/cai/Artigo_PPP_versao_final_gra_ziela.pdf. Acesso em: 22 jul. 2025.